

O VIVER COM A DOENÇA FALCIFORME

Jeferson de Lima Costa¹; Meidislávia Alves de Sá².

INTRODUÇÃO: As doenças falciformes (DF) são doenças hematológicas de caráter crônico, genético e hereditário com altas frequências no Brasil e no mundo. Sua causa é uma mutação no gene da hemoglobina A, originando uma hemoglobina alterada denominada S. As primeiras manifestações clínicas das doenças falciformes ocorrem já nos primeiros meses de idade e perduram por toda a vida. Especialmente na adolescência, este caráter crônico associado à variabilidade clínica das doenças falciformes, pode representar alto grau de sofrimento e problemas de ajustamento, com dificuldades atribuídas às complicações físicas, clínicas e psicológicas de sua condição médica (MARQUES, 2015). **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas dos últimos cinco anos, relacionadas ao viver com a Doença Falciforme. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em setembro de 2016 com artigos publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF no período de 2011 a 2015. A busca foi realizada utilizando o descritor “anemia”. O operador booleano "AND" foi usado na pesquisa e os critérios para inclusão foram artigos na língua portuguesa publicados nos últimos cinco anos e estudos disponíveis na íntegra. As publicações encontradas apresentavam como assunto principal, anemia falciforme. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 12 artigos, permanecendo sete devido a aproximação com a discussão pretendida. Para Menezes, et al 2013, a situação de uma doença crônica gera a necessidade de maior participação da família nos cuidados e nas adaptações a novas situações ao longo do tempo. As crianças e os adolescentes com DF são indivíduos expostos a diversos fatores potencialmente determinantes de uma diminuição da qualidade de vida, seja no campo físico ou no psicossocial. No estudo de Moskowitz *et al*, mães de crianças com DF apresentaram maior risco de depressão do que as mães de crianças saudáveis. Os cuidadores de pacientes com DF comumente vivenciam sentimentos de culpa, ansiedade e depressão, vinculados com a hereditariedade da doença, o acompanhamento médico e as demandas sociais e financeiras impostas pela presença de uma doença crônica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As doenças falciformes comprometem a qualidade de vida tanto do ser acometido, como também de todos os membros envolvidos no âmbito familiar, privando o cliente de realizar ações simples, como uma brincadeira coletiva. Assim, se torna extremamente importante, um cuidado especial à pessoa acometida por doenças falciformes.

1- Graduando do Curso de Enfermagem das Faculdades INTA.

2- Assistente Social. Pós-Graduada em Saúde Pública.